

## EDITORIAL

O enfoque central da décima segunda edição da Revista Prâksis tem ocupado espaço nos mais renomados congressos de diferentes áreas acadêmicas, tem sido o fio condutor de muitas publicações e a pauta das reivindicações dos vários segmentos de nossa sociedade, devido à sua inquestionável importância na formação da sociedade e ao avanço socioeconômico de nosso país: A Formação de Professores. O Instituto de Ciências Humanas, Letras e Artes, o qual possui, no seu DNA, a valorização da educação, promovendo a difusão e o constante debate acerca das tendências educacionais, tem o prazer de compartilhar mais uma edição do seu periódico científico que reúne a produção acadêmica de professores da Universidade Feevale e de outras Instituições de Ensino Superior. A concepção desse periódico é fruto do princípio acadêmico de professores e estudiosos da área educacional de socializar os resultados de suas investigações e reflexões a respeito desse tema abrangente e complexo. Os artigos aqui reunidos procuram explicitar os múltiplos olhares acerca das inúmeras temáticas que envolvem o processo de formação de professores. A edição totaliza 12 artigos que perpassam a temática central aqui proposta, porém eles apresentam especificidades próprias em termos de enfoque, metodologia e abordagem.

No primeiro artigo, intitulado “A formação de Professores e as Práticas de Letramento”, as autoras Simone Daise Schneider e Rosemari Lorenz Martins apresentam uma revisão dos principais aportes teóricos sobre Letramento e o entendimento desses conceitos pelos professores

de língua portuguesa e acadêmicos de Letras em período de estágio, destacando a transposição didática desses conhecimentos na relação teoria x prática. Na sequência, no artigo “*Bullying* das Práticas Pedagógicas: Novo Desafio na Formação de Educadores - O Professor também pratica?”, as autoras Eliane Araújo Schneider e Vanessa Mariane da Silva propõem a discussão e a reflexão sobre a crescente prática do *Bullying* nas escolas, apresentando dados da existência dessa prática nas relações entre professor e aluno. No terceiro artigo, intitulado “Psicopedagogia no Âmbito Institucional do Contexto Universitário – Contribuições na Formação de Professores”, as autoras Monica Pagel Eidelwein e Simone Moreira dos Santos discutem a atuação do Psicopedagogo no ambiente educacional do Ensino Superior e as contribuições para a formação de professores. No quarto artigo, “Os diários de aula como possibilidade de qualificação profissional dos professores em formação no ensino superior”, as autoras apresentam, através de uma abordagem reflexiva, o uso dos diários de aula como um instrumento de pesquisa para a qualificação da prática docente.

Na sequência, as autoras Adriana Maria Spaniol e Dalila Inês Maldaner Backes abordam, em seu artigo intitulado “Liderança Escolar: Um desafio da Gestão”, a atuação do gestor/líder no contexto escolar da rede estadual de ensino. O sexto artigo, “Educação para a Cidadania: Da Alusão à Ilusão desse conceito”, as autoras Muriel Haupenthal, Cássia Petry e Jozilda Berenice Fogaça de Lima propõem a reflexão a respeito do termo cidadania

e o aproximam da Psicopedagogia como uma prática transformadora. A filosofia de Bergson e seus principais conceitos com enfoque de repensar o tempo no contexto escolar são evidenciados pelas autoras Cristiane Celestina Michel e Magali Mendes de Menezes em artigo intitulado “O Tempo como Invenção da Vida: Reflexões em Torno do Pensamento de H. Bergson”. O oitavo artigo, de autoria de Marcia Blanco Cardoso e Inês Caroline Reichert, “O Currículo Escolar Revisitado: A Coletividade Indígena para Pensar uma Pedagogia da Diferença”, promove a reflexão sobre o currículo escolar com base em temática pouco explorada no contexto educacional, destacando a história e a cultura dos povos indígenas. O nono artigo, intitulado “Abordagens Teóricas no Processo de Aquisição da Segunda Língua”, das autoras Conie Smolinski e Valéria Zanetti Ney, focaliza o contraste das principais teorias, Gerativa e Cognitiva, para explicar os processos de aquisição da segunda língua.

No décimo artigo, Análise de Ferramentas de Interação na WEB: Aspectos Tecnológicos e Implicações Educacionais, os autores destacam o uso das ferramentas de interação na Internet sob o prisma

do crescimento das tecnologias da informação, assim como chamam atenção para as implicações educacionais. Na sequência, o artigo “Autonomia do Aprendiz e as Novas Tecnologias para o Ensino da Língua Francesa”, de autoria de Selma Alas Martins, focaliza a necessidade de diversificar as estratégias de ensino da língua francesa utilizando os benefícios das Novas Tecnologias. Para finalizar, o último artigo, intitulado (In) Formalizando a Educação Musical Escolar: Considerações para o Ensino de Música a partir da Necessidade/Vontade dos Alunos”, os autores apresentam uma discussão sobre a finalidade e a forma na qual a música precisa ser trabalhada no contexto escolar.

Por fim, esta edição socializou estudos e conhecimentos a respeito da temática da formação de professores com o objetivo de contribuir, de forma efetiva, para a divulgação dos estudos da área de Ciências Humanas, Letras e Artes através de uma dimensão acadêmica e responsável.

Uma boa leitura a todos!

Prof. Me. Antônio José Henriques Costa  
Editor Científico